

Avaliação do tempo de secagem na remoção de fitorreguladores empregados no raleio químico da macieira

Hingrid Serafim¹, Andrea De Rossi², Mateus Foscarini Montanari¹, Josieli Aparecida da Fortuna¹, Leonardo Oliboni do Amaral³

As aplicações de agrotóxicos na cultura da macieira evoluíram expressivamente quanto ao uso de tecnologia de aplicação, contudo há ainda casos de baixos índices de eficácia dos tratamentos. Além disso, não se tem certeza de que os agrotóxicos permanecem funcionais após uma aplicação seguida de chuva. Mesmo em casos de chuvas de baixa precipitação e intensidade, os produtores optam por reaplicar os produtos. Experimentos em outras culturas apontam que há condições onde a reaplicação não é necessária, já que a persistência do produto no alvo depende de fatores como intensidade, volume de chuva e características físico-químicas dos agrotóxicos. O objetivo desse trabalho foi determinar qual o tempo de secagem do raleante antes da ocorrência de uma chuva necessário para que não haja perda de eficiência no raleio químico. O experimento foi conduzido em pomar de macieira localizado na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho em Vacaria (RS), quando os frutos tinham em média 12 mm de diâmetro. Como raleante químico foi utilizada a benziladenina na dose de 3 L/ha, com volume de calda de 1000 L/ha. Chuvas simuladas de média intensidade (5 a 15 mm/hora), controladas no manejo do simulador de chuva e aferidas através de pluviômetros de campo instalados no corredor e laterais das parcelas de teste foram produzidas aos 90 e 360 minutos após a aplicação da benziladenina. A ocorrência de chuvas de média intensidade, aos 90 e 360 minutos após a aplicação do raleante químico, não reduziu sua eficiência. Novos estudos devem ser conduzidos para avaliar o efeito de tempos de secagem menores que 90 minutos na eficiência deste fitorregulador.

Palavras-chave: benziladenina; maçã; raleante químico; secagem

Apoio Financeiro: Projeto SEG Embrapa: 22.13.05.018.00.00 e Fapergs

Registro no SISGEN: Não se aplica.

¹Graduandos do Curso de Engenharia Agrônômica da Universidade de Caxias do Sul, Campus Vacaria. BR Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 285, 2800, Barcelos, CEP 95200-000 Vacaria, RS. Estagiários da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: hingridserafim@hotmail.com

²Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, CEP 95200-970 Vacaria, RS, Caixa Postal: 177. E-mail: andrea.derossi@embrapa.br

³Pós-Graduando do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal do CAV/UDESC E-mail: loamaral@ucs.br